



Com confiança vamos:

**Aumentar a Sindicalização e
Reforçar a Organização**

**Melhorar os Salários - Reduzir os
Horários**

**Defender os Direitos e a
Negociação Colectiva**

**Pela Humanização do Trabalho e
Dignificação das Profissões!**

SAUDAÇÃO

MANIFESTAÇÃO NACIONAL NO DIA 20 NOVEMBRO!

AVANÇAR É PRECISO!

**AUMENTO GERAL DOS SALÁRIOS|35 HORAS PARA TODOS|ERRADICAR A
PRECARIEDADE|DEFENDER A CONTRATAÇÃO COLECTIVA**

O 14º Congresso da FESETE, realizado hoje dia 19 de Novembro, na cidade do Porto, envia uma forte saudação a todos os trabalhadores que, no próximo dia 20 de Novembro, participam na Jornada Nacional de Luta da CGTP-IN, sob o lema **“AUMENTO GERAL DOS SALÁRIOS, 35 HORAS PARA TODOS, ERRADICAR A PRECARIEDADE, DEFENDER A CONTRATAÇÃO COLECTIVA.”**

Vivemos um tempo marcado pelo aumento das desigualdades, em que a precariedade e os baixos salários degradam as condições de vida dos trabalhadores e hipotecam o futuro, do Povo e do País.

Um tempo em que o patronato mantém a linha de ataque a direitos laborais e garantias, procurando levar o mais longe possível a exploração dos trabalhadores, desregulando horários, atropelando direitos, promovendo despedimentos e destruindo milhares de postos de trabalho, ao mesmo tempo que tenta limitar a acção e a intervenção sindical.

Mecanismos que se mantêm-se inalterados por falta de iniciativa e vontade política do Governo, que, mais uma vez, opta por não resolver os problemas estruturais há muito identificados, que permitem e fomentam uma injusta distribuição da riqueza produzida e acesso aos direitos sociais mais elementares.

Assim, o 14º Congresso da FESETE, assume ser oportuna a marcação e realização desta acção nacional da CGTP-IN, a qual saúda, pois o momento exige a adopção de uma política que valorize o trabalho e os trabalhadores, nomeadamente, com o aumento geral dos salários em 90€ para todos os trabalhadores, a valorização das carreiras e profissões, a fixação de 850€ para o SMN, a curto prazo; o aumento real das pensões; a erradicação da precariedade; as 35 horas sem redução de salário e o combate à desregulação dos horários de trabalho; a revogação das normas gravosas da legislação laboral, nomeadamente a caducidade da contratação colectiva e a reposição do princípio do tratamento mais favorável ao trabalhador; o reforço dos serviços públicos e das funções sociais do Estado; a garantia da efectivação da liberdade sindical em todas as empresas e locais de trabalho, entre outras medidas.

Viva a luta dos trabalhadores

Viva a CGTP-IN

Porto, 19 de Novembro de 2021

Aprovada por maioria